



Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários

C.N.P.J. 61.784.732/0001-04

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1998.

Alienação do Controle Acionário – Em 27 de março de 1998, os acionistas controladores das empresas *holdings* do Banco Noroeste S.A., controlador da Noroeste S.A. Corretora de Câmbio,

Títulos e Valores Mobiliários, venderam as ações representativas do controle acionário das aludidas *holdings* ao Banco Santander Brasil S.A. A transferência das referidas ações ocorreu após a obtenção das autorizações governamentais necessárias para consumação do negócio e resultou na transferência indireta do controle do Banco Noroeste S.A. e suas controladas.

Mudança de Razão Social – Foi publicada no Diário Oficial da União em 09/09/98, a alteração da denominação da Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários para

Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários.
Bug do Milênio – Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", a Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, em conformidade com a Resolução 2453/97 do BACEN, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1999.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)					
ATIVO		PASSIVO			
1998	1997	1998	1997		
CIRCULANTE	15.498	CIRCULANTE	2.399	1998	1997
DISPONIBILIDADES	20	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.399	4.884	4.884
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	289	Sociais e Estatutárias	2.108	1.738	1.738
Aplicações no Mercado Aberto	289	Fiscais e Previdenciárias	193	1.353	1.353
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	15.129	Negociação e Intermediação de Valores	4	1.722	1.722
Carteira Própria	550	Diversas	94	71	71
Vinculados à Negociação e Intermediação de Valores:		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.203	993	993
- Contratos e Prêmios a Exercer	14.579	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.203	993	993
(Provisões para Desvalorizações)	-	Fiscais e Previdenciárias	1.203	993	993
OUTROS CRÉDITOS	60	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.321	20.768	20.768
Rendas a Receber	32	Capital:			
Negociação e Intermediação de Valores	-	- De Domiciliados no País	10.000	10.000	10.000
Diversos	28	Reservas de Capital	4.124	3.327	3.327
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	976	Reserva de Lucros	1.086	942	942
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	Lucros Acumulados	7.111	6.499	6.499
Carteira Própria	-				
OUTROS CRÉDITOS	976				
Diversos	976				
PERMANENTE	9.449				
INVESTIMENTOS	9.412				
Participações em Coligadas - no País	110				
Outros Investimentos	9.302				
IMOBILIZADO DE USO	37				
Outras Imobilizações de Uso	163				
(Depreciações Acumuladas)	(126)				
TOTAL DO ATIVO	25.923	TOTAL DO PASSIVO	25.923	26.645	26.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ mil)					
	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996	7.000	3.001	722	5.964	16.687
Capitalização de Reservas	3.000	(3.000)	-	-	-
Ajuste de Título Patrimonial	-	3.258	-	-	3.258
Distribuição de Lucros Acumulados (R\$ 12,50 por ação)	-	-	-	(1.913)	(1.913)
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	68	-	68	68
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	4.406	4.406
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	220	(220)	-
- Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(1.738)	(1.738)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	10.000	3.327	942	6.499	20.768
Ajuste de Título Patrimonial	-	728	-	-	728
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	69	-	-	69
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	2.864	2.864
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	144	(144)	-
- Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	(2.100)	(2.100)
- Dividendos Propostos	-	-	-	(8)	(8)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	10.000	4.124	1.086	7.111	22.321
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998	10.000	3.935	983	7.257	22.175
Ajuste de Título Patrimonial	-	254	-	254	254
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	(65)	-	-	(65)
LUCRO LÍQUIDO DO 2º SEMESTRE	-	-	-	2.057	2.057
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	103	(103)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(2.100)	(2.100)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	10.000	4.124	1.086	7.111	22.321

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)			
	1998	1997	
	2º Sem.	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.797	3.315	2.721
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	1.797	3.315	2.721
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.797	3.315	2.721
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(212)	(378)	3.507
Receitas de Prestação de Serviços	199	599	4.423
Despesas de Pessoal	-	(10)	(32)
Outras Despesas Administrativas	(400)	(840)	(866)
Despesas Tributárias	(24)	(50)	(101)
Resultado de Participações em Coligadas	(8)	(8)	21
Outras Receitas Operacionais	127	154	396
Outras Despesas Operacionais	(106)	(223)	(334)
RESULTADO OPERACIONAL	1.585	2.937	6.228
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	351	379	53
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.936	3.316	6.281
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	121	(452)	(1.875)
LUCRO LÍQUIDO	2.057	2.864	4.406
Nº de ações:	153.000	153.000	153.000
Lucro Líquido por ação: R\$	13,44	18,72	28,80

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (R\$ mil)			
	1998	1997	
	2º Sem.	Exercício	Exercício
ORIGEM DOS RECURSOS	10.539	6.558	14.027
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO	2.066	2.873	4.390
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.057	2.864	4.406
Ajustes ao Lucro Líquido:			
Depreciações e Amortizações	1	1	5
Resultado de Participações em Coligadas	8	8	(21)
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	(65)	69	68
AJUSTE DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	254	728	3.258
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	8.284	2.888	6.311
Aumento dos Subgrupos do Passivo	1.846	-	185
Outras Obrigações	1.846	-	185
Diminuição dos Subgrupos do Ativo	5.138	870	6.046
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.005	-	4.148
Outros Créditos	133	870	1.897
Outros Valores e Bens	-	-	1
Alienação de Bens e Investimentos	1.300	2.018	80
Investimentos	1.300	2.018	80
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	10.529	6.548	14.018
DIVIDENDOS ANTECIPADOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	2.100	2.108	3.651
INVERSÕES EM:	254	862	3.351
Investimentos	254	862	3.351
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	8.175	1.303	7.016
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	137	-
Títulos e Valores Mobiliários	8.175	1.166	7.016
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	-	2.275	-
Outras Obrigações	-	2.275	-
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	10	10	9
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:			
Disponibilidades			
Início do Período	10	10	1
Fim do Período	20	20	10
Aumento das Disponibilidades	10	10	9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 1998 E 1997 (R\$ mil)

1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN).
(a) Apuração do Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.
(b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos e calculados "pro rata" dia. Os respectivos saldos, realizáveis ou exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.
(c) Permanente
Os bens e investimentos são registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considerando-se os seguintes aspectos: (I) participações em coligadas, em proporção ao valor do respectivo patrimônio líquido, ajustadas pelo método de equivalência patrimonial; (II) títulos patrimoniais das Bolsas de Valores, de Mercadorias e de Futuros, registrados como Outros Investimentos são atualizados com base na última avaliação informada por essas entidades, tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital; (III) depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.
(d) Imposto de Renda e Contribuição Social
Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda – 15%, acrescido do adicional de 10%, e Contribuição Social – 18%. Neste exercício foram constituídos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 83, decorrentes de diferenças intertemporais.

2. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES
Em 1997 estavam assim representados:

	Outros Créditos	Outras Obrigações
Caixas de Registro e Liquidação	1.449	249
Créditos por Conta de Liquidação Pendentes	-	1.469
Prêmios de Opções Lançadas	-	4
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	23	-
Outros Créditos / Obrigações	36	-
	<u>1.508</u>	<u>1.722</u>

3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(a) Capital Social e Dividendos
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 153.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 76.500 ações ordinárias e igual número de preferenciais. Conforme disposição estatutária, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido ajustado.
(b) Juros sobre Capital Próprio
Em conformidade com a lei nº 9.249/95, a Administração da Sociedade decidiu pelo provisionamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 2.100, com base na taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, imputando-se ao valor do dividendo obrigatório. A opção pela distribuição de juros sobre o capital próprio proporcionou uma redução de encargos tributários no montante de R\$ 903.

4. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS
As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com a sociedade controladora, Banco Santander Noroeste S.A., são resumidas como segue:

	1998		1997	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	20	-	10	-
Aplicações no Mercado Aberto	289	1.180	152	780
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	73
Contratos e Prêmios a Exercer	14.579	2.044	13.878	10
Negociação e Intermediação de Valores	-	120	36	2.014
Negociação e Intermediação de Valores	(4)	(161)	(1.212)	(243)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(2.138)	(361)	(30)	(362)

As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Os valores a pagar a sociedades ligadas referem-se a ressarcimento de custos administrativos.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
A Santander Noroeste Corretora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, utilizando derivativos com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A política de atuação, o controle das operações, bem como os limites globais desses instrumentos, cuja observância é controlada por área independente, seguem diretrizes do comitê executivo da Instituição, que têm como princípio reduzir a exposição aos riscos de mercado (moedas e taxas de juros), de crédito ou operacionais.

(a) Os principais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais estão demonstrados, em seu conjunto, a valores próximos aos de mercado, estabelecidos com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço, considerando-se os prazos, taxas e demais características das operações.
(b) Os valores nominais dos instrumentos financeiros próprios e as operações realizadas por conta de terceiros, registrados em contas de compensação e, quando aplicável, em contas patrimoniais (Negociação e Intermediação de Valores), são:

	1998	1997
PRÓPRIOS		
POSIÇÃO ATIVA/COMPRA		
Contratos de "Swap"		
Mercado Interfinanceiro	-	14.082
Contratos de Opções		
Moeda Estrangeira	73.603	61.099
POSIÇÃO PASSIVA/ VENDAS		
Contratos de "Swap"		
Pré-fixados	-	14.046
Contratos de Opções		
Moeda Estrangeira	73.603	59.022
Valor a Receber – "Swap"	-	36
Prêmios Recebidos (Opções)	4	4
Prêmios Pagos (Opções)	(14.579)	(13.878)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários:

(1) Examinamos o balanço patrimonial da SANTANDER NOROESTE S.A. CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (anteriormente denominada Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários) em 31 de dezembro de 1998 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para o semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em

testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 1998, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas

contábeis emanadas da legislação societária.
(4) As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1997 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 06 de fevereiro de 1998, foi emitido sem ressalvas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1999.

DIRETORIA	
Diretor Presidente	CLEBER MACHADO CAMPOS
Diretor Executivo	MARCOS AFONSO ZELI
São Paulo, 23 de janeiro de 1999.	
Wagner Simões de Oliveira - Contador CRC-1SP183.154/O-6	

ARTHUR ANDERSEN

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP000123/O-1
Sebastião de Paula Nogueira
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1R102636/T-SP